

A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM CONTEXTO PANDÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID EM UMA ESCOLA PÚBLICA FEDERAL¹

Andreia Rayane Silva do Nascimento,
Universidade de Pernambuco (UPE)

Manoel Alexandre Lopes Neto,
Universidade de Pernambuco (UPE)

Gustavo José Silva de Lira,
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Agostinho da Silva Rosas,
Universidade de Pernambuco (UPE)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: relação professor-aluno; educação física; pandemia.

INTRODUÇÃO

Este texto trata de um relato de experiência nas aulas de Educação Física no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco (CAP-UFPE).

Esta escola foi fundada para funcionar junto à faculdade de filosofia como um laboratório experimental, atendendo aos acadêmicos de diversas licenciaturas, possuindo turmas de ensino fundamental e médio, projetos de pesquisa relacionadas a educação básica, atividades de extensão e atendimento a licenciandos de diversas graduações para observação e regência de classe. (UFPE, 2015, pp.25-28)

Vivenciamos em nosso processo de formação inicial no PIBID momentos em sala de aula no campo da observação e interação, participação em conselhos de classe, reuniões e eventos planejados na instituição. Tendo como objetivo deste texto relatar como se processou a relação professor-aluno nas aulas de Educação Física e em outros espaços de ensino-aprendizagem em uma escola pública federal.

¹ O presente trabalho contou com o apoio financeiro através do PIBID edital CAPES nº02/2020

METODOLOGIA

No período entre os meses de Janeiro e Junho do ano de 2021 mediante a perspectiva de um relato de experiência descrevemos as vivências durante uma unidade didática, com período datando entre os meses de janeiro e março de 2021 com uma turma de 2º ano do ensino médio, destacando como, a partir da realidade atual, se processaram as discussões sobre a relação professor-aluno.

RESULTADOS

Nossa experiência contou com a utilização apenas de plataformas digitais em aulas, conselhos de classe e eventos que são realizados através das plataformas digitais que possibilitam a estruturação de salas de aula virtuais.

(...) Todos aprendem juntos, não em um local no sentido comum da palavra, mas num espaço compartilhado, um “ciberespaço”, através de sistemas que conectam em uma rede as pessoas ao redor do globo. Na aprendizagem em rede, a sala de aula fica em qualquer lugar onde haja um computador, um “modem” e uma linha de telefone, um satélite ou um “link” de rádio. Quando um aluno se conecta a rede, a tela do computador se transforma numa janela para o mundo do saber. (HARASIM et al., 2005, p.19)

Nossa observação iniciou em uma turma do 1º ano do ensino médio com aulas expositivas tratando-se do conteúdo esporte e para o entendimento desses conteúdos foram utilizados textos e apresentações de slides. Era notório o cansaço e até certo desânimo dos alunos ao vivenciar a escola de modo remoto e raramente havia interação de estudantes - poucos se sentiam motivados a abrir a câmera ou ligar o microfone.

Com o passar do tempo, e o início da abordagem do conteúdo ginástica, algumas estratégias foram planejadas buscando dinamizar as aulas como a prática da ginástica laboral, a utilização de aplicativos e ferramentas pesquisadas pelo coletivo de pibidianos e pibidianas.

As intervenções a partir do PIBID permitiam exposição de conteúdo, exercitação ginástica e utilização de aplicativos como o Word Wall, plataforma que permite a criação de questionários e formas avaliativas diferenciadas.

Para ampliar o engajamento de estudantes com as práticas desenvolvidas na escola, foram articulados eventos, igualmente remotos, e que introduziram jogos e aplicativos que possibilitaram diversas aprendizagens, ao pesquisarem tecnologias que poderiam ser



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

utilizadas, criando espaços outros de interação de modo a construir elementos para aprendizagens significativas e ampliar as conexões entre os atores envolvidos na escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O período de intervenção e observação das práticas pedagógicas no âmbito do PIBID nesta escola pública federal constituiu-se como um tempo de ricas aprendizagens para estudantes que iniciam sua trajetória de formação na Licenciatura em Educação Física.

Professor e estudantes aprenderam, no processo, como tornar o espaço de sala de aula não somente mais atrativo, mas fundamentalmente mais efetivo do ponto de vista das aprendizagens significativas.

Avaliamos que, percebendo o avanço na relação professor-aluno a partir do processo de reflexão das práticas, e conseqüente busca por utilização de estratégias de ensino diferenciadas para esse período pandêmico, vivemos um processo privilegiado para as nossas formações, a despeito das dificuldades apresentadas.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: 2ª ed. Cortez, 2012.

HARASIM, Linda et al. **Redes de aprendizagem: Um guia para ensino e aprendizagem online**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE. **Projeto Político-Pedagógico institucional do Cap UFPE**, 2015.

